

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Empresa registrou Lucro Líquido de R\$ 11.005 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 290.596 mil e Ativos Totais de R\$ 321.055 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para

preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da empresa assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social, sendo destinado R\$ 106 mil em 2017.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 23 de abril de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$									
ATIVOS	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016	PASSIVOS	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016
ATIVOS CIRCULANTES					PASSIVOS CIRCULANTES				
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	5	104.660	73.399		Fornecedores.....	12	4.746	7.653	
Contas a Receber de Clientes.....	6	21.786	31.783		Obrigações Trabalhistas.....		2.079	2.054	
Estoques.....	7	1.612	3.082		Obrigações Tributárias.....	13	8.900	9.856	
Impostos Correntes a Recuperar.....	8	33.839	33.916		Outras Obrigações.....		182	288	
Outros Créditos.....		1.634	1.539		Antecipações de Clientes.....		5.865	-	
Despesas Antecipadas.....		2.399	6.881		Provisões.....	14	8.687	15.914	
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES.....		165.930	150.600		TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES.....		30.459	35.765	
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					Capital Social.....	15.1	217.907	217.907	
Realizável a Longo Prazo:					Reserva Legal.....	15.2	3.669	3.119	
Impostos e Contribuições a Restituir/Crédito Tributário.....	8	6.160	5.660		Reserva Estatutária.....		69.020	58.671	
Despesas Antecipadas.....		2.908	864		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		290.596	279.697	
Investimentos em Controladas.....	9	69.786	61.939		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS.....		321.055	315.462	
Investimentos em Ações e Aplicações em Incentivos Fiscais.....		200	200						
Imobilizado.....	10	66.257	80.679						
Intangível.....	11	9.814	15.520						
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES.....		155.125	164.862						
TOTAL DO ATIVO.....		321.055	315.462						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017				
Valores expressos em milhares de reais - R\$				
Receita.....	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016
Receita.....	18	302.384	396.766	
Impostos Incidentes sobre Receita.....	19	(33.074)	(41.884)	
Custo das Vendas.....	20	(235.462)	(287.964)	
LUCRO BRUTO.....		33.848	66.918	
Outros Ganhos e Perdas.....		(20)	(326)	
Despesas Tributárias.....		(16)	(142)	
Despesas de Comercialização.....	21	(63)	(219)	
Despesas Administrativas.....	22	(44.836)	(44.679)	
Resultado Não Operacional.....	23	(653)	162	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	9	8.034	(25.537)	
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....		(3.706)	(3.823)	
Receitas Financeiras.....	24	14.793	16.117	
Despesas Financeiras.....	25	(3.999)	(4.219)	
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS.....		7.088	8.075	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	16	3.917	(5.828)	
Provisão para Imposto de Renda.....		2.514	(4.123)	
Provisão para Contribuição Social.....		905	(1.631)	
Ativo Fiscal Diferido.....		498	(74)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....		11.005	2.247	
Número de Cotas.....		217.907,376	217.907,376	
Lucro por ação.....		0,05	0,01	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017						
Valores expressos em milhares de reais - R\$						
Saldo em 1º de janeiro de 2016.....	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros Acumulados	Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2016.....		217.907	3.007	56.557	-	277.471
Lucro Líquido do Exercício.....		-	-	-	2.247	2.247
Destinação do Resultado do Exercício:						
Constituição de Reserva Estatutária.....	15.2	-	-	2.114	(2.114)	-
Constituição de Reserva Legal.....	15.2	-	112	-	(112)	-
Dividendos Distribuídos.....	15.3	-	-	-	(21)	(21)
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....		217.907	3.119	58.671	-	279.697
Lucro Líquido do Exercício.....		-	-	-	11.005	11.005
Destinação do Resultado do Exercício:						
Constituição de Reserva Estatutária.....	15.2	-	-	10.349	(10.349)	-
Constituição de Reserva Legal.....	15.2	-	550	-	(550)	-
Dividendos Distribuídos.....	15.3	-	-	-	(106)	(106)
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....		217.907	3.669	69.020	-	290.596

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais
1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Soluções em TI Ltda. ("Empresa"), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277 - Jardim Santo Elias - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes a instalação, manutenção, locação desses produtos. É parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 23 de abril de 2018.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e, que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria: Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis (Contas a receber)

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É fundamentada mediante análise das operações, efetuada pela administração objetivando concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias recebidas, bem como as normas vigentes.

2.6) Investimentos em controladas e coligadas

 Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Empresa e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

2.7) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.8) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue:

Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;

Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano e

Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.9) Intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de software. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

São compostos por:

- Software; e

- Direito de Exploração Comercial.

 Adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

 Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de software desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os software desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável (*impairment*).

Despesas subsequentes com software são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos softwares a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.

 O Direito de Exploração Comercial adquirido para atendimento aos Pontos Bradesco Expresso, registrado ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 33,33% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A amortização do Direito de Exploração Comercial é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida econômica estimada em três anos.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	31/12/2017	31/12/2016	
Lucro Líquido do Exercício.....	11.005	2.247	
Ajustes do Lucro Líquido.....	22.358	44.382	
Depreciações e Amortizações.....	23.809	18.668	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(8.034)	25.537	
Diferimento de Custos.....	6.206	177	
Contingências Trabalhistas.....	377	-	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais.....	684	(30.603)	
(Aumento)/Redução em Contas a Receber.....	9.997	(5.406)	
(Aumento) em Custos de Desenvolvimento.....	-	63	
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar.....	4.493	(5.955)	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Despesas Antecipadas.....	(3.655)	11	
Aumento/(Redução) de Fornecedores.....	(2.461)	1.523	
Aumento/(Redução) de Encargos Sociais.....	(132)	605	
Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias.....	(956)	1.710	
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações.....	5.916	(5.517)	
Aumento/(Redução) de Provisões de Pessoal.....	588	95	
Aumento/(Redução) de Contas a Pagar por Instrumento de Cisão.....	-	(6.923)	
Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos.....	(13.106)	(10.809)	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	(2.680)	(36.083)	
Aquisição de Bens do Imobilizado.....	(9.386)	(33.751)	
Aplicação no Intangível.....	6.686	(2.341)	
Dividendos Recebidos.....	20	9	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos.....	(106)	(21)	
Dividendos a Distribuir.....	(106)	(21)	
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	31.261	(20.078)	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício.....	73.399	93.477	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício.....	104.660	73.399	
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	31.261	(20.078)	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017			
Valores expressos em milhares de reais - R\$			
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	31/12/2017	31/12/2016	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	11.005	2.247	
Outros resultados abrangentes.....	-	-	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO.....	11.005	2.247	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017			
Valores expressos em milhares de reais - R\$			
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	31/12/2017	31/12/2016	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	11.005	2.247	
Outros resultados abrangentes.....	-	-	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO.....	11.005	2.247	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

2.10) Obrigações tributárias

São constituídas conforme as operações comerciais realizadas pela empresa, considerando o fato gerador dos tributos de acordo com a natureza da operação, no qual há exigência do respectivo ônus para o contribuinte.

As obrigações tributárias são reconhecidas a medida em que há a realização das atividades propostas em seu objeto social, bem como avaliação da legislação fiscal vigente para definição do fato gerador, base de cálculo e alíquotas aplicáveis.

2.11) Provisões

São constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

2.12) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

 A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.13) Patrimônio líquido
Lucro por cota

A Empresa apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada das cotas durante o ano.

Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

7) ESTOQUES	2017		2016		8) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES CORRENTES A RECUPERAR/RESTITUIR	2017		2016	
Licenças de uso para revenda (1)		768		2.238	Imposto de Renda (IR) antecipado		25.562		19.432
Mercadorias para revenda		844		844	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) antecipada		8.074		8.317
Total		1.612		3.082	Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) retida na fonte		1.161		2.597
(1) Referem-se a licenças de uso da Microsoft adquiridas semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco nos meses subsequentes à aquisição.					Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) retida na fonte		4.470		10.960
					Crédito Tributário		529		29
					Outros Impostos e Contribuições		203		241
					Total		39.999		39.576

9) INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.
b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
						2017	2016	2017	2016
Scopus Industrial S.A. (2)	79.801	66.066	5.998	79.814	100%	66.066	60.067	5.998	(26.503)
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	4.300	18.603	10.177	148	20%	3.720	1.705	2.036	966
Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V." (1)	-	-	-	-	100%	-	167	-	-
Total						69.786	61.939	8.034	25.537

(1) Conforme assembleia geral de sócios realizada em 31 de março de 2017, a empresa Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V." foi descontinuada e seu registro federal de contribuinte cancelado perante órgão competente; e
(2) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Scopus Industrial S.A. apresentou os seguintes valores:

	2017		2016	
Ativo				
- Circulante		6.677		6.426
- Não circulante		59.519		53.842
Passivo				
- Circulante		130		201
- Patrimônio líquido		66.066		60.067
Demonstração de resultado				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		6.127		(26.305)
- Imposto de renda e contribuição social		(129)		(198)
Lucro líquido do exercício		5.998		(26.503)

10) IMOBILIZADO

Imobilizado:	Custo	Depreciação acumulada	2017		2016		% Taxas anuais de depreciação
			Saldo total líquido	Saldo total líquido	Saldo total líquido	Saldo total líquido	
Máquinas e equipamentos	959	(452)	507	592			10
Instalações	963	(187)	776	888			10
Móveis e utensílios	3.014	(698)	2.316	2.598			10
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	71.065	(34.168)	36.897	47.529			20
Benefícios em Bens de Terceiros	30.981	(5.268)	25.713	29.023			10
Outras imobilizações	62	(14)	48	49			20
Total	107.044	(40.787)	66.257	80.679			

Custo	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Benefícios em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Em 31 de dezembro de 2016	959	1.062	2.997	69.818	32.527	53	107.438
Adições	3	3	17	1.676	70	10	1.776
Baixas	-	(122)	-	(430)	(1.616)	-	(2.168)
Em 31 de dezembro de 2017	959	963	3.014	71.064	30.981	63	107.044
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2016	367	194	399	22.289	3.504	4	26.757
Depreciação anual	85	113	299	12.071	3.092	10	15.670
Depreciação acumulada de ativos baixados	-	(120)	-	(192)	(1.328)	-	(1.640)
Em 31 de dezembro de 2017	452	187	698	34.168	5.268	14	40.787
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2016	592	888	2.598	47.529	20.023	49	80.679
Em 31 de dezembro de 2017	507	776	2.316	36.896	25.713	49	66.257

11) INTANGÍVEL

Intangível:	Custo	Amortização acumulada	2017		2016		% Taxas anuais de amortização
			Saldo total líquido	Saldo total líquido	Saldo total líquido	Saldo total líquido	
Licenças de uso	23.172	(17.105)	6.067	8.325			20
Direitos de exploração comercial	11.518	(8.145)	3.373	8.823			33,33
Marcas e patentes e domínio de "home page web"	130	-	130	128			
Outros intangíveis	244	-	244	244			
Total	35.064	(25.250)	9.814	15.520			
Licenças de uso							
Em 31 de dezembro de 2016	22.092	11.519	128	244			33.983
Adições	1.080	-	3	-			1.083
Baixas	(1)	-	(1)	-			(2)
Em 31 de dezembro de 2017	23.171	11.519	130	244			35.064
Amortização acumulada							
Em 31 de dezembro de 2016	13.767	4.696	-	-			18.463
Amortização anual	3.338	3.449	-	-			6.787
Amortização acumulada baixada	-	-	-	-			-
Em 31 de dezembro de 2017	17.105	8.145	-	-			25.250
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2016	8.325	6.823	128	244			15.520
Em 31 de dezembro de 2017	6.066	3.374	130	244			9.814

12) FORNECEDORES

	2017		2016	
Forneceores nacionais:				
Até 30 dias	3.040	5.445		
Superior a 30 dias	2	58		
Total	3.042	5.503		
Forneceores estrangeiros:				
Até 30 dias	-	16		
Superior a 30 dias (1)	1.704	2.134		
Total	1.704	2.150		
Total	4.746	7.653		

(1) Em 2017, referem-se a licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias.

13) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2017		2016	
Obrigações tributárias próprias	7.648	8.523		
Obrigações tributárias com terceiros	1.249	1.333		
Outras obrigações tributárias	3	-		

14) PROVISÕES

	2017		2016	
Férias	5.299	5.750		
FGTS sobre férias	422	460		
INSS sobre férias	1.415	1.512		
Rescisões PDVE (1)	1.174	-		
Contingências trabalhistas (2)	377	-		
Imposto de renda sobre o lucro	-	5.901		
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	2.291		

(1) Refere-se ao Plano de Desligamento Voluntário Especial instituído pela entidade em 2017; e
(2) Refere-se a contingências trabalhistas classificadas como prováveis, conforme opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Não há passivos contingentes classificados como de perdas possíveis.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1) **Capital social em cotas**
O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 217.907 que está representado por 217.907.376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme demonstrado abaixo:

	2017		2016	
Cotistas				
Nova Paiol Participações Ltda.	217.907.375	217.907.375		
Banco Bradesco S.A.	1	1		
Total	217.907.376	217.907.376		

15.2) Reservas de lucros

	2017		2016	
Reserva legal	3.669	3.119		
Reserva estatutária	69.020	58.571		
Total	72.689	61.790		

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

15.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2017 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 106 (2016 - R\$ 21).

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2017		2016	
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social				
Resultado antes dos efeitos tributários	7.087	8.074		
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(2.410)	(2.721)		
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Despesas e provisões indedutíveis liquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial	(1.039)	(19.779)		
Utilização de créditos fiscais e outros	3.449	2.011		
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.247)	(24.487)		
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior	3.419	2.493		
Varição no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício	498	(73)		
Total de créditos tributários	3.917	(73)		
Total de imposto de renda e contribuição social	3.917	(5.827)		

Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2017 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.

Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, em 2017 não houve despesa devido ao lucro real ter sido zerado pelos incentivos fiscais (2016 - R\$ 8.247).

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2016		Constituição		Realização		Em 31 de dezembro	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	29	10.368	9.868	529				

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2018	75	27	102
2019	129	47	176
2020	129	47	176
Após 2020	55	20	75
Total	388	141	529

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

17) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2017		2016	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa				
- Banco Bradesco S.A.	104.593	9.452	73.217	12.842
Contas a Receber/Receita Bruta de Vendas e Serviços				
- Banco Bradesco S.A.	15.406	245.056	8.352	293.976
- Outras Empresas Controladas Ligadas da Organização Bradesco	6.267	54.030	5.515	66.839
Dividendos a Receber				
- Outras Empresas Controladas Ligadas da Organização	19	9	-	-
Dividendos a Pagar				
- Banco Bradesco S.A.	(126)	-	(21)	-
Despesas Gerais e Administrativas				
- Bradesco Saúde S.A.	-	(7.270)	-	(7.041)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(3.311)	-	(2.608)
- Outras Empresas Controladas Ligadas da Organização Bradesco	-	(4.202)	-	(3.959)

A receita bruta de prestação de serviços correspondem, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática.
Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel. A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A.
A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

18) RECEITAS

	2017		2016	
Receita bruta de vendas - comercial		124.096		176.842

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

22) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Despesas com estrutura/administrativas.....	(16.145)	(16.243)
Despesas com pessoal - ordenados e salários.....	(7.870)	(8.324)
Despesas com pessoal - outras remunerações.....	(6.169)	(2.931)
Despesas com pessoal - benefícios.....	(5.294)	(5.525)
Despesas com pessoal - encargos sociais.....	(4.448)	(4.519)
Despesas com serviços tomados de terceiros.....	(4.285)	(6.289)
Despesas com pessoal - outros.....	(370)	(454)
Despesas com deslocamento.....	(255)	(394)
Total.....	(44.836)	(44.679)

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2017	2016
Resultado na venda de ativo intangível.....	(1.202)	231
Outras.....	549	(69)
Total.....	(653)	162

24) RECEITAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Rendimento de aplicação financeira.....	9.465	12.855
Variação cambial ativa.....	4.179	2.518
Outras.....	1.149	744
Total.....	14.793	16.117

25) DESPESAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Variação cambial passiva.....	(3.621)	(3.777)
IOF.....	(365)	(427)
Outras.....	(23)	(15)
Total.....	(3.999)	(4.219)

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Empresa não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.
 - b) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não havia processos com riscos fiscais, civis avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
 - c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.
 - d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017:
 - a) No exercício de 2017, não houve novas normas contábeis e alterações em normas existentes que trouxeram efeitos relevantes ao resultado e patrimônio líquido da empresa.
 - b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros:
 - CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): Reconhecimento e Mensuração - as principais mudanças do CPC 48 em relação ao CPC 38 são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e submetidos ao teste de SPPI; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias constantes no CPC 38, tais como a de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos deste novo CPC.
 - O CPC 48 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, na avaliação da empresa não teremos reclassificações decorrentes da adoção do CPC 48.
- A Empresa acredita que as perdas por redução ao valor recuperável (impairment) não terão reflexo para os ativos avaliados no modelo do CPC 48.
- De acordo com a análise realizada pela Empresa, os impactos estimados em relação à adoção do CPC 48, relacionados aos investimentos diretos/indiretos, representará, segundo melhores estimativas, uma redução de aproximadamente 1,4% do patrimônio líquido.
 - CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15) - requer que o reconhecimento da receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O CPC 47 substitui o CPC 30 e o CPC17, bem como interpretações relacionadas, anexa ao CPC 30, ICPC 02 e ICPC 11. O CPC 47 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018 e na avaliação da Empresa não terão impactos.

A Diretoria

Humberto Lucas Pereira da Cruz - Contador - CRC 1SP325329/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Scopus Soluções em TI Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluirmos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 23 de abril de 2018



KPMG Auditores Independentes
CRC 25P028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

CELTA HOLDINGS S.A.	4
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.	6
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	8
TITANIUM HOLDINGS S.A.	2

certificadodigital

um serviço com a excelência Imprensa Oficial

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado

 COMPRAR UM CERTIFICADO	 RENOVAR MEU CERTIFICADO	 TENHO UM VOUCHER	 CLIENTES DE GOVERNO	 INSTALAR MEU CERTIFICADO	 SUPORTE TÉCNICO
--------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------------	--	-------------------------------

Acesse e descubra

certificadodigital.imprensaoficial.com.br





Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 – NIRE 35.300.413.610

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Empresa registrou Lucro Líquido de R\$ 11.005 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 290.596 mil e Ativos Totais de R\$ 321.055 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

A política de dividendos da empresa assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social, sendo destinado R\$ 106 mil em 2017.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP 23 de abril de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016		PASSIVOS	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016	
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	5	104.660	73.399	104.660	73.399	Fornecedores.....	12	4.746	4.746	7.653	7.653
Contas a Receber de Clientes.....	6	21.786	31.783	21.786	31.783	Obrigações Trabalhistas.....		2.079	2.079	2.054	2.054
Estoques.....	7	1.812	3.082	1.812	3.082	Obrigações Tributárias.....	13	8.900	8.900	9.856	9.856
Impostos Correntes a Recuperar.....	8	33.839	33.916	33.839	33.916	Outras Obrigações.....		182	182	288	288
Outros Créditos.....		1.634	1.539	1.634	1.539	Antecipações de Clientes.....		5.865	5.865	-	-
Despesas Antecipadas.....		2.399	6.881	2.399	6.881	Provisões.....	14	8.687	8.687	15.914	15.914
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES.....		165.930	150.600	165.930	150.600	TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES.....		30.459	30.459	35.765	35.765
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						Capital Social.....		217.907	217.907	217.907	217.907
Realizável a Longo Prazo:						Reserva Legal.....	15,2	3.669	3.669	3.119	3.119
Impostos e Contribuições a Restituir/Crédito Tributário.....	8	6.160	5.660	6.160	5.660	Reserva Estatutária.....		69.020	69.020	58.671	58.671
Despesas Antecipadas.....		2.908	864	2.908	864						
Investimentos em Controladas.....	9	69.786	61.939	69.786	61.939						
Investimentos em Ações e Aplicações em Incentivos Fiscais.....		200	200	200	200						
Imobilizado.....	10	66.257	80.679	66.257	80.679						
Intangível.....	11	9.914	15.520	9.914	15.520						
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES.....		155.125	164.862	155.125	164.862	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	15	290.596	290.596	279.697	279.697
TOTAL DO ATIVO.....		321.055	315.462	321.055	315.462	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS.....		321.055	321.055	315.462	315.462

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$					
	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016	
Receita.....	18	302.384	396.766	302.384	396.766
Impostos Incidentes sobre Receita.....	19	(33.074)	(41.884)	(33.074)	(41.884)
Custo das Vendas.....	20	(235.462)	(287.964)	(235.462)	(287.964)
LUCRO BRUTO.....		33.848	66.918	33.848	66.918
Outros Ganhos e Perdas.....		(20)	(326)	(20)	(326)
Despesas Tributárias.....		(16)	(142)	(16)	(142)
Despesas de Comercialização.....	21	(63)	(219)	(63)	(219)
Despesas Administrativas.....	22	(44.836)	(44.679)	(44.836)	(44.679)
Resultado Não Operacional.....	23	(653)	162	(653)	162
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	9	8.034	(25.537)	8.034	(25.537)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....		(3.706)	(3.823)	(3.706)	(3.823)
Receitas Financeiras.....	24	14.793	16.117	14.793	16.117
Despesas Financeiras.....	25	(3.999)	(4.219)	(3.999)	(4.219)
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS.....		7.088	8.075	7.088	8.075
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	16	3.917	(5.828)	3.917	(5.828)
Provisão para Imposto de Renda.....		2.514	(4.123)	2.514	(4.123)
Provisão para Contribuição Social.....		905	(1.631)	905	(1.631)
Ativo Fiscal Diferido.....		498	(74)	498	(74)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....		11.005	2.247	11.005	2.247
Número de Cotas.....		217.907.376	217.907.376	217.907.376	217.907.376
Lucro por ação.....		0,05	0,01	0,05	0,01

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$						
	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros Acumulados	Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2016.....		217.907	3.007	56.557	-	277.471
Lucro Líquido do Exercício.....		-	-	-	2.247	2.247
Destinação do Resultado do Exercício:						
Constituição de Reserva Estatutária.....		-	-	2.114	(2.114)	-
Constituição de Reserva Legal.....		-	112	-	(112)	-
Dividendos Distribuídos.....		-	-	(21)	(21)	(21)
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....		217.907	3.119	58.671	-	279.697
Lucro Líquido do Exercício.....		-	-	-	11.005	11.005
Destinação do Resultado do Exercício:						
Constituição de Reserva Estatutária.....		-	-	10.349	(10.349)	-
Constituição de Reserva Legal.....		-	550	-	(550)	-
Dividendos Distribuídos.....		-	-	(106)	(106)	(106)
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....		217.907	3.669	69.020	-	290.596

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

	31/12/2017		31/12/2016	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido do Exercício.....		11.005		2.247
Ajustes do Lucro Líquido:		22.358		44.382
Depreciações e Amortizações.....		23.809		18.668
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....		(8.034)		25.537
Diferimento de Custos.....		6.206		177
Contingências Trabalhistas.....		377		-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais.....		684		(36.083)
(Aumento)/Redução em Contas a Receber.....		9.997		(5.406)
(Aumento) em Custos de Desenvolvimento.....		-		63
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar.....		4.493		(6.955)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Despesas Antecipadas.....		(3.655)		11
Aumento/(Redução) de Fornecedores.....		(2.461)		1.523
Aumento/(Redução) de Encargos Sociais.....		(132)		605
Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias.....		(658)		1.710
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações.....		5.916		(5.171)
Aumento/(Redução) de Provisões de Pessoal.....		588		95
Aumento/(Redução) de Contas a Pagar por Instrumento de Crédito.....		-		(6.923)
Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos.....		(13.106)		(10.809)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos.....		(2.680)		(36.083)
Aquisição de Bens do Imobilizado.....		(9.386)		(33.751)
Aplicação no Intangível.....		6.686		(2.341)
Dividendos Recebidos.....		20		9
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos.....		(106)		(21)
Dividendos a Distribuir.....		(106)		(21)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....		31.261		(20.708)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício.....		73.399		93.477
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício.....		104.660		73.399
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....		31.261		(20.708)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$			
	31/12/2017	31/12/2016	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	11.005	2.247	
Outros resultados abrangentes.....	-	-	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO.....	11.005	2.247	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Soluções em TI Ltda. ("Empresa"), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277 - Jardim Santa Elias - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial e comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de instalação, bem como a prestação de serviços concorrentes a instalação, manutenção, locação desses produtos. É parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

A preparação das demonstrações contábeis segue o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 23 de abril de 2018.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e, que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria: Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis (Contas a receber)

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É fundamentada mediante análise das operações, efetuada pela administração objetivando concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias recebidas, bem como as normas vigentes.

2.6) Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Empresa e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

2.7) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.8) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue: Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano.

Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano e Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.9) Intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de software. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

São compostos por: - Software e - Direito de Exploração Comercial.

Adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de software desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os softwares desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável (impairment).

Despesas subsequentes com software são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos softwares a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.

O Direito de Exploração Comercial adquirido para atendimento aos Pontos Bradesco Expresso, registrado ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 33,33% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A amortização do Direito de Exploração Comercial é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida econômica estimada em três anos.

2.10) Obrigações tributárias

São constituídos conforme as operações comerciais realizadas pela empresa, considerando o fato gerador dos tributos de acordo com a natureza da operação, no qual há exigência do respectivo ônus para o contribuinte.

As obrigações tributárias são reconhecidas à medida em que há a realização das atividades propostas em seu objeto social, bem como avaliação da legislação fiscal vigente para definição do fato gerador, base de cálculo e alíquotas aplicáveis.

continuação



Scopus Soluções em TI Ltda.

CNPJ nº 14.380.750/0001-40 – NIRE 35.300.413.610

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

10) IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	2017 Saldo total líquido	2016 Saldo total líquido	% Taxas anuais de depreciação
Imobilizado:					
Máquinas e equipamentos	959	(452)	507	592	10
Instalações	963	(187)	776	888	10
Móveis e utensílios	3.014	(698)	2.316	2.598	10
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	71.065	(34.168)	36.897	47.529	20
Benfitorias em Bens de Terceiros	30.981	(5.293)	25.713	29.023	10
Outras imobilizações	62	(14)	48	49	20
Total	107.044	(40.787)	66.257	80.679	

	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Benfitorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2016	959	1.082	2.997	69.818	32.527	53	107.436
Adições	-	3	17	1.676	70	-	1.776
Baixas	-	(123)	-	(430)	-	-	(2.183)
Em 31 de dezembro de 2017	959	963	3.014	71.065	30.981	63	107.044
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2016	367	194	399	22.289	3.504	4	26.757
Depreciação anual	85	113	299	12.071	3.092	10	15.670
Depreciação acumulada de ativos baixados	-	(120)	-	(132)	(1.328)	-	(1.640)
Em 31 de dezembro de 2017	452	187	698	34.168	5.268	14	40.787
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2016	592	888	2.598	47.529	20.023	49	80.679
Em 31 de dezembro de 2017	507	776	2.316	36.896	25.713	49	66.257

11) INTANGÍVEL

	Custo	Amortização acumulada	2017 Saldo total líquido	2016 Saldo total líquido	% Taxas anuais de amortização
Intangível:					
Licenças de uso	23.172	(17.105)	6.067	8.325	20
Direitos de exploração comercial	11.518	(8.145)	3.373	6.823	33,33
Marcas e patentes e domínio de "home page web"	130	-	130	128	-
Outros intangíveis	244	-	244	244	-
Total	35.064	(25.250)	9.814	15.520	

	Licenças de uso	Direitos de exploração comercial	Marcas, patentes e domínio de "home page web"	Outros intangíveis	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2016	22.092	11.519	128	244	33.983
Adições	1.080	-	-	-	1.080
Baixas	(1)	-	(1)	-	(2)
Em 31 de dezembro de 2017	23.171	11.519	130	244	35.064
Amortização acumulada					
Em 31 de dezembro de 2016	13.767	4.696	-	-	18.463
Amortização anual	3.538	3.449	-	-	6.987
Amortização acumulada baixada	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	17.105	8.145	-	-	25.250
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2016	8.325	6.823	128	244	15.520
Em 31 de dezembro de 2017	6.066	3.374	130	244	9.814

12) FORNECEDORES

	2017	2016
Forneceores nacionais:		
Até 30 dias	3.040	5.445
Superior a 30 dias	2	58
Total	3.042	5.503
Forneceores estrangeiros:		
Até 30 dias	-	16
Superior a 30 dias (1)	1.704	2.134
Total	1.704	2.150
Total	4.746	7.653

(1) Em 2017, referem-se a licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias.

13) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2017	2016
Obrigações tributárias próprias	7.648	8.523
Obrigações tributárias com terceiros	1.249	1.333
Outras obrigações tributárias	3	-

14) PROVISÕES

	2017	2016
Férias	5.299	5.750
FGTS sobre férias	422	460
INSS sobre férias	1.415	1.512
Rescisões PDVE (1)	1.174	-
Contingências trabalhistas (2)	377	-
Imposto de renda sobre o lucro	-	5.901
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	2.291

(1) Refere-se ao Plano de Desligamento Voluntário Especial instituído pela entidade em 2017; e

(2) Refere-se a contingências trabalhistas classificadas como prováveis, conforme opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Não há passivos contingentes classificados como de perdas prováveis.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1) Capital social em cotas
O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 217.907 que está representado por 217.907.376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2016
Cotistas		
Nova Paiol Participações Ltda.	217.907.375	217.907.375
Banco Bradesco S.A.	1	1
Total	217.907.376	217.907.376

15.2) Reservas de lucros

	2017	2016
Reserva legal	3.669	3.119
Reserva estatutária	69.020	58.671
Total	72.689	61.790

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

15.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2017 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 106 (2016 - R\$ 21).

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2017	2016
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos efeitos tributários	7.087	8.074
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(2.410)	(2.721)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial	(1.039)	(19.779)
Utilização de créditos fiscais e outros	3.449	2.011
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.247)	(8.247)
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior	3.419	2.493
Varição no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício	498	(73)
Total de créditos tributários	3.917	(73)
Total de imposto de renda e contribuição social	3.917	(5.827)

Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2017 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.

Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, em 2017 não houve despesa devido ao lucro real ter sido zeroado pelos incentivos fiscais (2016 - R\$ 8.247).

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2016	Constituição	Realização	Em 31 de dezembro 2017
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	29	10.368	9.868	529

c) Provisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	2016	Constituição	Realização	Contribuição social	Total
2018		75	27		102
2019		129	47		176
2020		129	47		176
Após 2020		55	20		75
Total		388	141		529

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

17) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2017		2016	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa				
- Banco Bradesco S.A.	104.593	9.452	73.217	12.842
Contas a Receber/Receita Bruta de Vendas e Serviços				
- Banco Bradesco S.A.	15.406	245.056	8.352	293.976
- Outras Empresas Controladas Ligadas da Organização Bradesco	6.267	54.030	5.515	66.839
Dividendos a Receber				
- Outras Empresas Controladas Ligadas da Organização Bradesco	19	-	9	-
Dividendos a Pagar				
- Banco Bradesco S.A.	(126)	-	(21)	-
Despesas Gerais e Administrativas				
- Bradesco Saúde S.A.	-	(7.270)	-	(7.041)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(3.311)	-	(2.608)
- Outras Empresas Controladas Ligadas da Organização Bradesco	-	(4.202)	-	(3.959)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Scopus Soluções em TI Ltda.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A receita bruta de prestação de serviços correspondem, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática.

Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel.

A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A.

A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

18) RECEITAS

	2017	2016
Receita bruta de vendas - comercial	124.096	176.842
Receita bruta de vendas - soluções	114.905	143.730
Receita bruta de vendas - serviços	59.205	53.933
Receita por estágio de execução	6.252	24.710
Devolução de produtos/cancelamento de serviços	(2.074)	(2.449)
Total	302.384	396.786

19) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE RECEITA

	2017	2016
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(19.242)	(23.975)
Imposto sobre Serviços (ISS)	(9.655)	(12.682)
Programa de Integração Social (PIS)	(4.176)	(5.202)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	(1)	(25)
Total	(33.074)	(41.884)

20) CUSTO DAS VENDAS

	2017	2016
Custos com pessoal	(91.791)	(84.197)
Custos com revenda de mercadorias	(89.017)	(125.198)
Despesas com serviços tomados de terceiros	(27.843)	(56.062)
Custo dos produtos vendidos	(12.604)	(10.303)
Custos com estrutura/administrativos	(12.430)	(9.545)
Custos com deslocamento	(1.423)	(2.406)
Custos com peças de assistência técnica	(334)	(213)
Custos com tributos	(20)	(40)
Total	(235.462)	(287.964)

21) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

	2017	2016
Despesas com peças de assistência técnica	(51)	(63)
Despesas com revenda de mercadorias	(12)	(156)
Total	(63)	(219)

22) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Despesas com estrutura/administrativos	(16.145)	(16.243)
Despesas com pessoal - ordenados e salários	(7.870)	(8.324)
Despesas com pessoal - outras remunerações	(6.169)	(2.931)
Despesas com pessoal - benefícios	(5.294)	(5.525)
Despesas com pessoal - encargos sociais	(4.448)	(4.519)
Despesas com serviços tomados de terceiros	(4.285)	(6.289)
Despesas com pessoal - outros	(370)	(454)
Despesas com deslocamento	(255)	(394)
Total	(44.836)	(44.679) </